Finanças Organizadas, Mentes Tranquilas: A organização precede a prosperidade

Capítulo(s) gratuito(s)

Danilo H. Gomes

Introdução

Certo dia, durante uma conversa casual, um grande amigo me disse:

O importante não é o quanto você ganha, mas como você administra.

Eu já organizava bem minhas finanças muito antes de ouvir esta frase, todavia ela resumiu bem aquilo que eu pensava. Esta é uma realidade de difícil aceitação para muitos, uns porque acreditam que a solução para todos os problemas é a riqueza e outros porque não aceitam a própria culpa diante do fracasso na vida financeira.

É claro o fato de que o bom administrador financeiro não surge da noite para o dia. As dificuldades da vida moldam o caráter e transformam a mente de qualquer sujeito, desde que ele permita ser moldado. Ainda existem aqueles que passam por fases severas na vida e, ainda assim, continuam gastando de forma irresponsável.

Arrependo-me de uma compra que fiz quatro anos após iniciar a maioridade. Desejava ter uma motocicleta, afinal, já era tempo. Até então usava a do meu pai, simples, popular, e que não me dava muitas dores de cabeça. Foi um excelente presente e sou grato até hoje.

Porém, como um bom garoto que ansiava pela total independência dos pais, nutri o desejo de adquirir uma motocicleta nova, só minha.

Surgiu então uma boa oportunidade de emprego que abracei alegremente. Meu salário não era muito maior do que um salário-mínimo, no entanto, sendo solteiro e sem compromissos, não encontrei obstáculos para fazer uma nova dívida, que acabou pesando em minha vida financeira por anos.

Comprei a motocicleta nova. Fiquei feliz e não me continha diante dos elogios. Foi uma experiência agradável, admito. A felicidade provinda deste passo arriscado não durou muito e logo meus pés tocaram o chão, quando percebi o tamanho da dívida que havia feito. Não entrarei em detalhes revelando os valores porque creio ser desnecessário.

Após um ano no emprego em questão, surgiu a demissão. Eu estava infeliz naquele trabalho, mas querendo ou não, era minha fonte de renda naquele momento. Foi neste instante que a minha jornada como administrador financeiro se iniciou. Como eu havia dito anteriormente, *as dificuldades da vida moldam o caráter e transformam a mente de qualquer sujeito, desde que ele permita ser moldado,* e eu permiti.

Qual é a diferença entre a mente pobre e a mente rica? Acredito que eu falharia em explicar resumidamente tal resposta, entretanto posso exemplificar esta diferença.

Quando um indivíduo com a mente pobre ganha uma ótima quantia, qual é geralmente a primeira coisa que pensa?

Farei um grande churrasco e convidarei toda a família e amigos... e é tudo por minha conta!

Este mesmo sujeito então organiza o churrasco e gasta parte do dinheiro em poucas horas. Na maior parte dos casos, os gastos com eventos

momentâneos não param por aí. Como se não bastasse, faz compras para outros e para si sem prévia organização até que, finalmente, percebe que o dinheiro acabou. Este ainda tem a audácia de dizer que “não se arrepende e o importante é aproveitar a vida enquanto se pode”. Sim, aproveitar a vida por alguns instantes enquanto todos os anos restantes são jogados na lata de lixo.

Para este tipo de pessoa recomendo a leitura da Parábola do Filho Pródigo (Lc. 15:11-32). Reconheço que o foco é a misericórdia de Deus Pai para com seus filhos, mas podemos utilizá-la como exemplo de mal administração financeira. Até porque, para quase todas as pessoas, chega um momento na vida em que precisamos nos desprender financeiramente dos nossos pais e seguir a vida sozinhos.

Agora vamos analisar a mente rica. O indivíduo recebe uma quantia e o que pensa?

Quanto será que este valor renderia em algum investimento? Melhor ainda: seria a hora de tentar abrir um negócio? Tenho que planejar com muita calma.

Que diferença gritante! É óbvio que uma hora ou outra tal sujeito fará sim um bom churrasco, todavia para isso há momento certo. Melhor é um churrasco com dinheiro de sobra do que comer carne devendo aos bancos.

Este tipo de pessoa sabe administrar bem as bençãos que recebe. Não há mal nenhum nisto. Não há orgulho maior para alguém que presenteia outrem do que perceber que seu presente está sendo bem usado. Tente dar um brinquedo que lhe custou caro para uma criança bagunceira e sinta a ira de vê-lo sendo destruído em segundos. A sensação não é boa, tenha certeza.

Usando textos bíblicos como exemplo, posso também citar a Parábola dos Talentos (Mt. 25:14-30). Três servos recebem de seu senhor certo valor em dinheiro, porém apenas dois o investem corretamente, enquanto um toma uma atitude preguiçosa e mal planejada. A consequência não foi nada agradável. Por ser uma parábola citada por Jesus, talvez ela possa soar agressiva demais, mas a vida é verdadeiramente dura com os irresponsáveis. Administre mal suas finanças e sua vida será, na maior parte do tempo, bem infeliz.

Em suma, a mente pobre tem a visão limitada e mais centralizada no presente enquanto a mente rica tem uma visão mais geral e que considera, e muito, o futuro. O principal: planejamento e organização. Mais importante do que pensar no presente ou futuro, do que ter uma visão limitada ou geral, é saber organizar os números com maestria e, por conseguinte, ter planejamento de gastos e ganhos.

Nesta simples obra, deixo parte do que aprendi e instruções sobre como organizar e planejar a vida financeira de forma que, mesmo ganhando um salário-mínimo ou o salário dos sonhos, você, caro(a) leitor(a), viva bem e com a mente tranquila, livre das dívidas.

O foco nas próximas páginas está relacionado mais a parte técnica do que filosófica. Este não é um livro sobre como ter sucesso nos investimentos, como também não é sobre como trabalhar sua forma de pensar, apesar de termos tratado alguns aspectos filosóficos neste capítulo introdutório.

Adianto que será necessária alguma experiência com planilhas, nada muito avançado, e alguns cálculos que, é claro, sua calculadora realizará. Você não encontrará nada complicado à frente, no entanto peço que se

esforce para colocar em prática o que é passado aqui. Não tenha preguiça de criar sua primeira planilha e anotar o que for instruído.

Prefiro utilizar uma planilha virtual (uma opção muito mais fácil do que a manual), mas isto é opcional. Cada pessoa tem seu próprio jeito de fazer as coisas, mas não deixe de fazer.

Espero que compreenda bem as instruções que serão dadas e, como consequência, perceba sua vida financeira melhorar significativamente para que você possa desfrutar desta vida com paz, longe de qualquer cobrança neste sistema econômico que não perdoa ninguém.

Um Presente Especial

Obrigado por ter chegado até aqui! Como forma de agradecimento pelo seu apoio, gostaria de lhe dar um presente... aliás, uma série de presentes.

Eu reuni textos marcantes, reflexões profundas e lições práticas de diversas obras do meu acervo (mais de 80 obras) em uma série especial e totalmente gratuita chamada "Desenvolva Sua Mente".

Sim, eu gostaria de disponibilizá-la a você. Para garantir seu acesso gratuito agora mesmo, acesse: www.danilohgomes.com/links

Aproveite a leitura e boa jornada!

- Danilo H. Gomes

Planilha

Neste capítulo iniciaremos nossas primeiras experiências com a planilha. Antes de tudo, peço que, se possível, faça o *download* da planilha exemplo que usaremos. Deixo o *link* para *download* gratuito abaixo (é necessário fornecer nome, e-mail e celular para ter acesso ao arquivo).

Download - Finanças (exemplo).xlsx

Link em texto: https://danilohgomes.com/post/financas-exemplo/

O uso de papel também pode ser útil, mas somente na planilha virtual teremos cálculos automáticos e instantâneos (o papel não nos oferece este recurso). Esta planilha pode ser aberta normalmente em programas como *Microsoft Excel* (pago) ou *PlanMaker* (gratuito), por exemplo.

Caso tenha baixado a planilha, você deve ter percebido que ela já está preenchida. Estes dados foram inseridos propositalmente e você pode apagá-los assim que concluirmos os capítulos de instrução. Por enquanto, usaremos estes dados fictícios como exemplo.

O programa para edição de planilhas utilizado nas imagens de exemplo nos parágrafos posteriores chama-se *PlanMaker*, da empresa *SoftMaker*.

Atenção: serão considerados apenas os dados que constem no(s) extrato(s) contabilizado(s) na planilha.

Extrato

Perceba que à esquerda temos algumas colunas com data, texto e valores. Este campo reservaremos para a inserção do extrato.

	A	B	C	D
1		Janeiro		
2				
3	DATA	HISTÓRICO	VALOR	SALDO
4	01/01/2020	Pagamento de Boleto	-1.200,00	6.800,00
5	03/01/2020	Saque	-100,00	6.700,00
6	05/01/2020	Pagamento de Boleto	-150,00	6.550,00
7	07/01/2020	Recebimento por Transferência Direta	2.200,00	8.750,00
8	08/01/2020	Saque	-200,00	8.550,00
9	09/01/2020	Compra na Lanchonete da Esquina	-50,00	8.500,00
10	10/01/2020	Compra no Restaurante Bom Sabor	-50,00	8.450,00
11	25/01/2020	Pagamento de Cartão de Crédito	-30,00	8.420,00
12	27/01/2020	Pagamento de Boleto	-220,00	8.200,00
13	28/01/2020	Transferência direta	-300,00	7.900,00
14	29/01/2020	Estorno de Transferência Direta não Realizada	300,00	8.200,00

Campo Extrato

Apenas para aprendizado utilizaremos por enquanto a planilha de janeiro que já está preenchida. Para utilizar posteriormente a planilha do mês em que você está, basta selecionar o mês desejado em uma das abas inferiores (mas faça isso após aprender a manusear sua planilha).



Abas do mês

O campo “extrato” deverá ser preenchido com o seu extrato completo do mês. Supondo que haja mais de um cartão sendo utilizado, você pode dividir os extratos através de uma linha de separação, mas mantê-los na mesma coluna. Também há a opção de inserir todos os extratos misturados respeitando a ordem das datas.

A coluna D (Saldo) não está calculando automaticamente os dados da coluna C (Valor). Estes valores da coluna D geralmente acompanham os dados do extrato, mas podem ficar em branco também, caso prefira deixar assim.

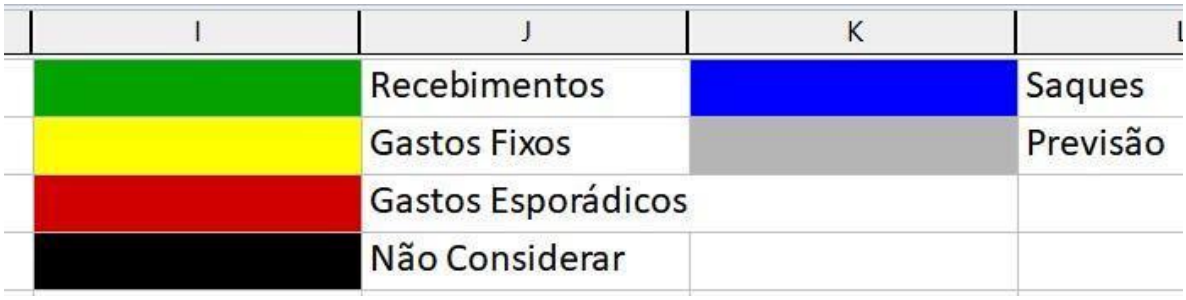
Seu extrato pode ser copiado ou baixado através do site do seu banco. Você pode inseri-lo também manualmente imprimindo seu extrato em algum caixa eletrônico e transportando-o para a planilha. Perceba que agora estamos trabalhando com um extrato imaginário.

Os valores sempre deverão ser inseridos da seguinte maneira: valores negativos (gastos) sempre serão antecedidos pelo sinal negativo (-), enquanto os valores positivos (ganhos) não terão nenhum sinal, apenas números. Mantenha os valores desta maneira para melhor organização e compreensão de fórmulas futuras, caso queira aprimorar sua planilha futuramente.

Se possível, esforce-se para que o campo “Histórico” (coluna B) seja o mais fiel possível ao extrato, pois os nomes aqui inseridos nos informarão sobre onde a compra foi feita ou de onde vem o recebimento.

O campo “Data” (coluna A) também será de suma importância. Esta nos indicará o dia em que a transação foi feita, além de nos confirmar com precisão se todas as contas do mês foram pagas corretamente.

As cores seguirão esta legenda (que já constam dentro da planilha):



Significado das cores

Siga à risca o uso das cores, pois elas lhe auxiliarão a fazer alguns cálculos. Também te levarão a perceber de qual tipo é a maioria dos seus ganhos e gastos. Vamos analisar rapidamente o significado das cores.

Verde: recebimentos, ou seja, todos os valores que são depositados em sua conta. **Atenção**: valores que não entram em sua conta como, por exemplo, uma nota de cinquenta reais encontrada no chão, não entrarão como dado nesta planilha (a não ser que você deposite este valor em sua conta e apareça no extrato anotado). São válidos apenas os valores que aparecem em algum extrato seu (deve constar na planilha).

Amarelo: estes são os gastos mensais, ou seja, aqueles que te acompanharão todos os meses. A conta de luz, por exemplo, é um gasto fixo mensal, diferente da compra de alguns pães na padaria que se encaixaria como um caso isolado, ou seja, gasto esporádico.

Vermelho: gastos esporádicos. São os gastos que não estão garantidos mensalmente, como já exemplificado no parágrafo anterior. Estes são os gastos que devemos evitar, pois na maioria das vezes são gastos desnecessários. **Atenção**: gastos não contabilizados no extrato também não precisam ser inseridos na planilha (exemplo: 10 chicletes comprados no bar e pagos em dinheiro vivo).

Preto: são todas as transações que não precisam ser consideradas. Um exemplo: você transferiu R$ 50,00 (cinquenta reais) para um amigo, mas o banco detectou alguma discrepância nos dados e estornou o valor no dia seguinte. Podemos considerar estas duas transações como inúteis, afinal, não alteram em nada a sua situação financeira. Outro exemplo: você pagou um boleto para um parente e ele te devolveu exatamente o mesmo valor uma semana depois. Neste caso, a transação de pagamento pode

--- Fim da amostra ---

Acesse o Livro Completo

Adquira a obra completa agora mesmo clicando aqui: https://danilohgomes.com/financas-organizadas-mentes-tranquilas-a-organizacao-precede-a-prosperidade/

Obrigado por ler e não se esqueça de compartilhar.